

# ESCRITA PAISAGEM

FESTIVAL DE PERFORMANCE E ARTES  
DA TERRA ALENTEJO  
2010 • JULHO • AGOSTO • SETEMBRO

## Programação de Julho 2010

### Évora

#### ■ Noémia Cruz (PT), Jorge de Sousa (PT) e Marcos López (AR)

*Últimas Ceias* (Instalação)

1 de Julho a 30 de Setembro, Museu de Évora

A Última Ceia é talvez o tema mais difundido da cultura religiosa cristã e um dos mais glosados pela arte do século XX. Esta instalação põe em diálogo o espólio do Museu de Évora com as criações de Noémia Cruz (PT), Jorge de Sousa (PT) e Marcos López (AR).

#### ■ Pedro Proença (PT)

*Saladas Tipográficas e Outras Barbaridades Afins* (Arte de Guerrilha)

1 de Julho a 30 de Setembro, Numa rua perto de si

Uma brincadeira gráfica, um jogo de escrita, uma construção de letras, estilos e imagens em combinações divertidas. Assim é o trabalho de Pedro Proença, que invade as ruas da cidade com humor.

#### ■ DJ Spooky - That Subliminal Kid (USA)

*Sound Unbound* (Conferência)

1 de Julho, 15:00, Grande Auditório da Universidade de Évora

*The Secret Song* (Concerto Multimédia)

1 de Julho, 22:00, Colégio Espírito Santo/Universidade de Évora

Paul D. Miller aka DJ Spooky, um dos mais radicais criadores da contemporaneidade, abre a 7ª edição do Escrita na Paisagem com um concerto multimédia explosivo e inédito em Portugal. Antes do espectáculo, o artista dará uma conferência-performance, na qual articula a sua reflexão teórica com a sua criação artística, numa demonstração impressionante que abre o apetite para o concerto.

#### ■ Joana Craveiro (Direcção) - 3º. Ano do Curso de Teatro (PT)

*À Transparência* (Teatro)

2 e 3 de Julho, 21:30, Fábrica dos Leões/Universidade de Évora

Um dia vieram parar às nossas mãos fotografias de pessoas que não sabemos quem são. Um dia começámos a escrever-falar sobre isso. [...] À Transparência é uma espécie de épico do olhar e da memória.

#### ■ Teatro de Ferro (PT)

*Ópera dos Cinco €* (Teatro)

7 e 8 de Julho, 22:00, Pátio do Chão das Canas (Frente ao Teatro Garcia Resende)

A companhia Teatro de Ferro chega a Évora com a vitalidade dos nómadas, para um espectáculo com música ao vivo e a participação do público. Este «Brecht rap - techno Weill» promete grande animação para todos!

#### ■ Colecção B (PT)

*Festa da Lã* (Artes da Terra)

9 de Julho, 18:30, Largo da Vermelha - Bairro da Cruz da Picada

Ao som do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, re:inventamos formas tradicionais de fazer feltro como uma prática colectiva, com comida e cantares alentejanos à mistura.

## ■ Plataforma de Jovens Criadores (PT)

*Movimento Arriscado* (Música, Dança, Performance, Vídeo, Conversas, Festa)

7 a 10 e 14 a 17 de Julho, 23:00, Convento dos Remédios e Antigos Celeiros da EPAC

Uma plataforma de jovens criadores, um espaço arriscado, que proporciona aos jovens criadores a oportunidade de apresentar trabalhos, alguns ainda em processo, fundados na vontade de ultrapassar limites, de experimentar para lá do espaço protegido das instituições de ensino.

## ■ Elliot Mercer (USA), com Márcio Pereira e Amigos (PT)

*Homenagem à Judson Dance* (Performance/Dança)

12, 13, 14 e 15 de Julho

Elliot Mercer, bailarino e coreógrafo norte-americano, explora, no contexto do tema *re:play* que este ano guia o Festival Escrita na Paisagem, obras de coreógrafos e performers da era da Judson Dance, recriando peças de Simone Forti, Trisha Brown, Anna Halprin, bem como scripts de Allan Kaprow, um dos mais exemplares nomes do happening e da performance. Elliot Mercer é coadjuvado pelo colectivo informal coordenado por Márcio Pereira em Portugal, reactualizando o programa de um dos momentos mais democráticos e renovadores da história da dança e da performance no século XX.

## ■ Visões Úteis (PT)

*A Comissão* (Teatro)

15 de Julho, 18h e 21:30, Hotel D. Fernando, Sala de Reuniões

Este espectáculo bem humorado, questiona a linguagem utilizada pelos decisores políticos enquanto mecanismo de exercício de poder. A Companhia Visões Úteis veste-se de fato e gravata para nos proporcionar uma “visão politicamente útil” sobre os complexos processos de decisão da sociedade contemporânea.

## ■ Vera Mantero (PT)

*A Dança do Existir*

*Retrospectiva em imagens do trabalho coreográfico de Vera Mantero* (Exposição)

16 de Julho a 30 de Setembro, Convento dos Remédios

Exposição fotográfica e documental sobre a carreira de Vera Mantero, a mais internacional das coreógrafas portuguesas.

Inauguração

*Práticas Documentais / Práticas Documentadas*

Com Rita Natálio e Elliot Mercer

16 de Julho, 19:00, Convento dos Remédios

Conversa sobre os materiais que compõem a exposição de Vera Mantero e sobre a documentação e re:criação de performance e dança.

## ■ Cie Moglice - Von Verx (FR)

*Miroir Miroir* (Dança/Música)

28 de Julho, 19:00, Largo Marquês de Marialva (Frente à Sé Catedral)

A Companhia Moglice - Von Verx (FR) apresenta uma leitura poética do objecto espelho, num trabalho que junta trapézio, dança e piano acústico. Um espectáculo que encantará público de todas as idades.

## Arraiolos

## ■ Pedro Proença (PT)

*Saladas Tipográficas e Outras Barbaridades Afins* (Arte de Guerrilha)

1 de Julho a 30 de Setembro, Numa rua perto de si

Uma brincadeira gráfica, um jogo de escrita, uma construção de letras, estilos e imagens em combinações divertidas. Assim é o trabalho de Pedro Proença, que invade as ruas da cidade com humor.

## ■ Elliot Mercer (USA), com Márcio Pereira e Amigos (PT)

*Homenagem à Judson Dance* (Performance/Dança)

17 de Julho

Elliot Mercer, bailarino e coreógrafo norte-americano, explora, no contexto do tema *re:play* que este ano guia o Festival Escrita na Paisagem, obras de coreógrafos e performers da era da Judson Dance, recriando peças de Simone Forti, Trisha Brown, Anna Halprin, bem como scripts de Allan Kaprow, um dos mais exemplares nomes do happening e da performance. Elliot Mercer é coadjuvado pelo colectivo informal coordenado por Márcio Pereira em Portugal, reactualizando o programa de um dos momentos mais democráticos e renovadores da história da dança e da performance no século XX.

## ■ PGT (Terry Pender, Brad Garton, Greg Taylor) (USA)

(Música)

24 de Julho, 18:30, Jardim da Biblioteca

PGT são uma formação peculiar. Um bandolim (Pender) dialoga intensa e vibrantemente com dois laptops (Garton, Taylor), abrindo caminhos através dos territórios da tradição musical em direcção ao mundo contemporâneo, onde se cruzam interesses, metodologias e dispositivos com outros músicos e outras músicas. No concerto do FMM, haverá lugar para diálogo com músicos desconhecidos, com as suas próprias fontes de criação, mas também com a criação irreverente de nomes como John Cage ou Cornelius Cardew.

## ■ Cie Moglice-Von Verx (FR)

*Miroir Miroir* (Dança/Música)

29 de Julho, 18:30, Jardim da Biblioteca

A Companhia Moglice - Von Verx (FR) apresenta uma leitura poética do objecto espelho, num trabalho que junta trapézio, dança e piano acústico. Um espectáculo que encantará público de todas as idades.

## Viana do Alentejo

### ■ Pedro Proença (PT)

*Saladas Tipográficas e Outras Barbaridades Afins* (Arte de Guerrilha)

1 de Julho a 30 de Setembro, Numa rua perto de si

Uma brincadeira gráfica, um jogo de escrita, uma construção de letras, estilos e imagens em combinações divertidas. Assim é o trabalho de Pedro Proença, que invade as ruas da cidade com humor.

### ■ Elliot Mercer (USA), com Márcio Pereira e Amigos (PT)

*Homenagem à Judson Dance* (Performance/Dança)

16 de Julho

Elliot Mercer, bailarino e coreógrafo norte-americano, explora, no contexto do tema *re:play* que este ano guia o Festival Escrita na Paisagem, obras de coreógrafos e performers da era da Judson Dance, recriando peças de Simone Forti, Trisha Brown, Anna Halprin, bem como scripts de Allan Kaprow, um dos mais exemplares nomes do happening e da performance. Elliot Mercer é coadjuvado pelo colectivo informal coordenado por Márcio Pereira em Portugal, reactualizando o programa de um dos momentos mais democráticos e renovadores da história da dança e da performance no século XX.

### ■ PGT (Terry Pender, Brad Garton, Greg Taylor) (USA)

(Música)

25 de Julho, 19:00, Castelo de Viana do Alentejo

PGT são uma formação peculiar. Um bandolim (Pender) dialoga intensa e vibrantemente com dois *laptops* (Garton, Taylor), abrindo caminhos através dos territórios da tradição musical em direcção ao mundo contemporâneo, onde se cruzam interesses, metodologias e dispositivos com outros músicos e outras músicas. No concerto do FMM, haverá lugar para diálogo com músicos desconhecidos, com as suas próprias fontes de criação, mas também com a criação irreverente de nomes como John Cage ou Cornelius Cardew.

## Festival Escrita na Paisagem extensão de Sines

### ■ Pedro Proença (PT)

*Saladas Tipográficas e Outras Barbaridades Afins* (Arte de Guerrilha)  
1 de Julho a 30 de Setembro, Numa rua perto de si

Uma brincadeira gráfica, um jogo de escrita, uma construção de letras, estilos e imagens em combinações divertidas. Assim é o trabalho de Pedro Proença, que invade as ruas da cidade com humor.

### ■ Elliot Mercer (USA), com Márcio Pereira e Amigos (PT)

*Homenagem à Judson Dance* (Performance/Dança)  
27 de Julho, Centro Histórico e Praias

Elliot Mercer, bailarino e coreógrafo norte-americano, explora, no contexto do tema *re:play* que este ano guia o Festival Escrita na Paisagem, obras de coreógrafos e performers da era da Judson Dance, recriando peças de Simone Forti, Trisha Brown, Anna Halprin, bem como scripts de Allan Kaprow, um dos mais exemplares nomes do happening e da performance. Elliot Mercer é coadjuvado pelo colectivo informal coordenado por Márcio Pereira em Portugal, reactualizando o programa de um dos momentos mais democráticos e renovadores da história da dança e da performance no século XX.

### ■ PGT (Terry Pender, Brad Garton, Greg Taylor) (USA)

(Música)  
27 de Julho, 19:00, Centro de Artes de Sines

PGT são uma formação peculiar. Um bandolim (Pender) dialoga intensa e vibrantemente com dois *laptops* (Garton, Taylor), abrindo caminhos através dos territórios da tradição musical em direcção ao mundo contemporâneo, onde se cruzam interesses, metodologias e dispositivos com outros músicos e outras músicas. No concerto do FMM, haverá lugar para diálogo com músicos desconhecidos, com as suas próprias fontes de criação, mas também com a criação irreverente de nomes como John Cage ou Cornelius Cardew.

## Crato

### ■ Colecção B (PT)

*Linhas com que me coso* (Instalação)  
1 de Julho a 30 de Setembro, Mosteiro de Flor da Rosa

Instalação em renda-sol, inspirada numa variedade de fontes: um poema visual de Regina Guimarães, as lendas associadas à *Roda da Fortuna* e à *Roda da Vida*, e a rosácea representada no túmulo do Rei D. Pedro I.

## Fundão

### ■ Cie Moglice - Von Verx (FR)

*Miroir Miroir* (Dança/Música)  
31 de Julho, 22:30, Largo da Igreja

A Companhia Moglice - Von Verx (FR) apresenta uma leitura poética do objecto espelho, num trabalho que junta trapézio, dança e piano acústico. Um espectáculo que encantará público de todas as idades.

## Programação de Agosto 2010

### Évora

### Escola de Verão

#### ► Cie Philippe Genty (FR)

*Souvenir d'une Amnésie* (Workshop)  
2 a 13 de Agosto, Fábrica dos Leões/Universidade de Évora  
Apresentação a 13 de Agosto, 21h30, Fábrica dos Leões/Universidade de Évora

A Companhia Philippe Genty coordena um workshop intensivo que introduz os participantes à linguagem visual da companhia. O trabalho a desenvolver com os participantes centra-se em técnicas básicas da manipulação de marionetas e objectos e na relação entre corpo e objecto, abordada através de exercícios de pesquisa individual e colectiva. O workshop é dirigido a marionetistas, actores, bailarinos, e performers. Após dez dias de trabalho intensivo as portas do workshop abrem-se aos espectadores numa apresentação pública.

► **Vera Mantero (PT), Guest artist da Escola de Verão**

*Encontros com Vera Mantero* (Conversas)

11 e 12 de Agosto, Convento dos Remédios

*Olympia & uma misteriosa Coisa disse e. e. cummings* (Performance)

14 de Agosto, 21h30, Convento dos Remédios

Pela primeira vez, a Escola de Verão acolhe a figura do “artista convidado”, posição este ano ocupada por Vera Mantero. Em torno do trabalho desta criadora desenvolvem-se conferências e debates. Por fim, Vera Mantero apresenta ainda dois solos – *Olympia* e *uma misteriosa Coisa disse e. e. cummings* – nos quais se encontram reflectidas e problematizadas questões que ocupam este ano o festival, centrado no tema *re:play*.

**Phillip Zarrilli & Kaite O’Reilly (UK)**

*Making the Body all Eyes* (Workshop)

24 de Agosto a 2 de Setembro, Fábrica dos Leões/Universidade de Évora

*Dos Livros de Évora: A Library of Hands* (Performance)

3 de Setembro, 21:30, Sala de Leitura da Biblioteca Pública de Évora

O *coach* de actores e encenador Phillip Zarrilli e dramaturga, dramaturgista e criadora de performance Katie O’Reilly orientam um novo workshop, dirigido a actores, performers, bailarinos e escritores. Em “Tornar o corpo ‘todo olhos’” a criação artística é abordada da perspectiva da performance e da escrita de/para performance, através de um treino psicofísico e orientado para estimular a imaginação. O trabalho desenvolvido no workshop culmina numa performance site-specific e em-progresso, intitulada “Dos livros de Évora”:

► *A Library of Hands*, a ser apresentada na Biblioteca Pública de Évora.

## Viana do Alentejo

► **Teatro do Vestido (PT)**

*Chegadas* (Teatro)

15 a 29 de Agosto, Residência Artística

Apresentação a 28 de Agosto, 21h30, Castelo de Viana de Alentejo

*Chegadas* é uma peça de teatro documental, onde a observação se deixa permear pelos observadores. É uma história sobre uma experiência peculiar – chegar –, contada e *re:presentada* por actores-nómadas. É também um projecto que desvenda como o *re:play*, sendo repetição, é sempre-já uma *re:novação*. O acto de chegar está inscrito nos nossos corpos e nós actuamo-lo uma e outra vez, mas sempre de um modo diferente. Chegar é sempre-já *re:gressar*, mesmo que não conheçamos os lugares e as pessoas que os habitam. Estamos sempre a chegar a algum lado, vindos de um lado qualquer. E a cada chegada estamos diferentes.

## Fundão

► **Elliot Mercer (USA), com Márcio Pereira & Amigos (PT)**

*Homenagem à Judson Dance* (Performance/Dança)

19, 20 e 21 de Agosto (a confirmar), Praia Fluvial de Lavacolhos e Piscina Municipal

Elliot Mercer, bailarino e coreógrafo norte-americano, explora, no contexto do tema *re:play* que este ano guia o Festival Escrita na Paisagem, obras de coreógrafos e performers da era da Judson Dance, recriando peças de Simone Forti, Trisha Brown, Anna Halprin, bem como scripts de Allan Kaprow, um dos mais exemplares nomes do happening e da performance. Elliot Mercer é coadjuvado pelo colectivo informal coordenado por Márcio Pereira em Portugal, reatualizando o programa de um dos momentos mais democráticos e renovadores da história da dança e da performance no século XX.

## Programação de Setembro 2010

### Arraiolos

#### ● Teatro do Silêncio (PT)

*Cartas, Telegramas e Postais* (Performance)

9 a 12 de Setembro, Residência Artística

Apresentação a 12 de Setembro, 18:30, local a confirmar

*Cartas, Telegramas e Postais* é uma performance sobre a intimidade que se estabelece entre quem envia e quem recebe uma carta, e sobre a necessidade da *re:criação* do indivíduo em alter-egos. Este projecto investiga a possibilidade que todos temos de *re:criar* duplos de nós próprios, dando vida a partes escondidas das nossa personalidade e a mundos fantásticos onde podemos ser outro, onde *re:inventamos* as nossa biografias, numa vida paralela e autónoma. A intimidade da relação estabelecida entre remetente e destinatário é *re:pensada* como a relação que se estabelece entre performer e espectador.

#### ● Pedro Antunes (PT)

*A Parte Perdida* (Performance)

24 de Setembro, 21:00 e 23:00, local a confirmar

*A Parte Perdida* explora a relação de Pedro Antunes com a sua família, bem como a sua decisão de se afastar dela, sobre a sua necessidade de mentir sobre o que lhe falta, e a necessidade da sua família de esconder a ausência do filho que lhe falta. Esta performance reflecte sobre a *re:organização* de uma família, quando um dos seus membros está ausente: como é que esta formação social funciona sem um dos seus membros? Que histórias habitam a mente do filho, na tentativa de substituir o seu pai e mãe ausentes, que se encontram longe?

## Fundão

#### ● Rita Natálio (PT)

*Nada do que dissemos até agora teve a ver comigo – to be continued* (Performance)

12 a 16 de Abril e 8 a 18 de Setembro, Residência Artística

Apresentação no Casino (Zona Antiga do Fundão)

“Nada do que dissemos até agora teve a ver comigo”, foi desenvolvido a partir de um laboratório sobre improvisação oral, iniciado no SKITe/Sweet & Tender Collaborations (2008), e apresentado na Fundação de Serralves, no âmbito do Ciclo Documente-se (2009). No centro deste trabalho estavam os fenómenos de construção/narração de identidade, aplicados à improvisação de texto. “Nada do que dissemos até agora teve a ver comigo - to be continued”, prossegue a mesma linha de pesquisa anterior, embora redimensionando-a à construção de uma ficção teatral e plástica.

#### ● Pedro Antunes (PT)

*A Parte Perdida* (Performance)

25 de Setembro, 21:30 e 23:00, Casino (Zona Antiga do Fundão)

*A Parte Perdida* explora a relação de Pedro Antunes com a sua família, bem como a sua decisão de se afastar dela, sobre a sua necessidade de mentir sobre o que lhe falta, e a necessidade da sua família de esconder a ausência do filho que lhe falta. Esta performance reflecte sobre a *re:organização* de uma família, quando um dos seus membros está ausente: como é que esta formação social funciona sem um dos seus membros? Que histórias habitam a mente do filho, na tentativa de substituir o seu pai e mãe ausentes, que se encontram longe?

## Évora

### ● António Pedro Lopes & Monica Gillette (PT/USA)

*Luzes Ligadas Não Quer Dizer Que Estejamos Em Casa* (Performance)  
23 de Setembro, 21:30, A Bruxa Teatro (Antigos Celeiros da EPAC)

Neste projecto António Pedro Lopes (PT) e Monica Gillette (USA) *re:inventam* constantemente a sua identidade individual e enquanto casal, cruzando o seu material autobiográfico – experiências individuais e vividas em conjunto – com elementos ficcionais e ficcionados. Lopes e Gillette iniciaram o seu processo de *re:criação* artística partindo do cinema. Juntos começaram por *re:visitar* as vidas de vários casais do cinema – relações felizes e complicadas, de amizade, amor, cumplicidade no crime ou na rebeldia contra os padrões sociais. A dupla desmontou estes casais e examinou-os à lupa, para depois os *re:construir*, *re:construindo-se*, inculcando em si aspectos daqueles, emprestando-lhes simultaneamente características suas.

### ● Pedro Antunes (PT)

*A Parte Perdida* (Performance)  
22 e 23 de Setembro, 21H e 23H Sede do Grupo Pró-Évora (Praça do Sertório)

*A Parte Perdida* explora a relação de Pedro Antunes com a sua família, bem como a sua decisão de se afastar dela, sobre a sua necessidade de mentir sobre o que lhe falta, e a necessidade da sua família de esconder a ausência do filho que lhe falta. Esta performance reflecte sobre a *re:organização* de uma família, quando um dos seus membros está ausente: como é que esta formação social funciona sem um dos seus membros? Que histórias habitam a mente do filho, na tentativa de substituir o seu pai e mãe ausentes, que se encontram longe?

### ● Projecto INTERsection / Quadrienal de Praga 2011 (CZ)

*Simpósio sobre curadoria*  
27, 28 e 29 de Setembro, Grande Auditório da Universidade de Évora

Este é o último de três simpósios internacionais que preparam o projecto *INTERsection*, integrado na programação da Quadrienal de Praga 2011. No simpósio que se realiza em Évora, académicos e profissionais de programação e curadoria encontram-se para discutir o papel do curador e das práticas curatoriais na arte contemporânea.

### ● Dinis Machado (PT)

*Parole, parole, parole...* (Teatro)  
27 de Setembro, 21:30, Palácio de D. Manuel

*Parole, parole, parole...* (*Palavras, palavras, palavras...*) desafia-nos para um exercício de esvaziamento do significado das palavras, bem como um exercício de tradução e transposição de códigos. Assim, *Parole, Parole, Parole...* toca o tema do *re:play* menos como *re:petição* e mais como *re:invenção* e *re:criação*.

### ● Antonio Tagliarini e Daria Deflorian (IT)

*REWIND: Homenagem a Café Müller de Pina Bausch* (Performance)  
28 de Setembro, 21:30, A Bruxa Teatro (Antigos Celeiros da EPAC)

Em *Rewind*, os performers Antonio Tagliarini e Daria Deflorian prestam homenagem à coreógrafa alemã, tomando como ponto de partida o espectáculo *Café Müller* (ou o que dele resta). Este trabalho é sobre as partidas que a memória nos prega, quando tentamos recordar. Como quem faz o “rewind” de um filme, os criadores procuram no passado as suas recordações que guardam de *Café Müller*. *Rewind* faz-se, assim, da articulação de fragmentos de memórias que emergem do confronto com o objecto original. As memórias são parciais e confusas: uma recapitulação improvável do tempo.

### ● Fanny & Alexander (IT)

*Him* (Teatro)  
29 de Setembro, 21:30, Palácio de D. Manuel

*Him* da companhia italiana Fanny & Alexander traz este poder para o palco – o poder da Arte – pertencendo este tanto ao actor quando este domina a cena, como ao filme quando prende o olhar do público. Em cena encontram-se apenas a projecção do filme *O Feiticeiro de Oz*, de Victor Fleming, e um actor que dá vida a uma estranha personagem. Um ditador de bigode, cuja aparência nos lembra tanto uma conhecida personalidade negativa da história contemporânea – Adolf Hitler – está ocupado a tentar fazer um *re:play* completo d’*O Feiticeiro de Oz*. Ele “re:actua” o filme do princípio ao fim; dobra-o; dirige-o como se fosse o maestro de uma orquestra, e dá (a sua própria voz) a todas as personagens, e até à banda sonora.

● **Tiago Pereira com Eduardo Vinhas e o Colectivo SophieMarie**  
**(PT)**

*Equação* (Visuals/Música/Performance)

30 de Setembro, 22:00, Praça 1º. de Maio

Com *Equação*, um espectáculo multimédia que constrói uma narrativa não linear sobre impressões e tradições, Pereira, Vinhas e SophieMarie abordam o património imaterial da região do Alentejo, *re:inventando-o* numa montagem criativa, numa sobreposição e justaposição de pensamentos, registos, documentos audiovisuais, lendas, contos, práticas rituais e paisagens sonoras relativas ao arquétipo feminino na tradição musical alentejana.

**Contactos gerais**

[www.escriitanpaisagem.net](http://www.escriitanpaisagem.net)

[info@escriitanpaisagem.net](mailto:info@escriitanpaisagem.net)

+351 266 704 236

A **Colecção B** é uma estrutura financiada por: Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes; e por: Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE); Municípios de: • Évora • Arraiolos • Fundão • Viana do Alentejo • Sines • Crato; Parceiros: Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA)/Fundação Ciência e Tecnologia (FCT), Universidade de Évora, Escola de Artes (DAC), Museu de Évora, Biblioteca Pública de Évora, Pé de Xumbo, A Bruxa Teatro, Fundação Menhuim, Cooperativa Teatro dos Três Castelos, Centro Cultural Emmerico Nunes, Centro de Artes de Sines; Apoios: Fundação Eugénio d'Almeida, Instituto Português da Juventude/OTL, ERT – Turismo do Alentejo